

Registros de Caprimulgiformes e a primeira ocorrência de *Caprimulgus sericocaudatus* (bacurau-rabo-de-seda) no Estado de Santa Catarina, Brasil

Adrian Eisen Rupp^{1,4}, Cláudia Sabine Brandt², Daniela Fink¹, Gregory Thom e Silva¹, Rudi Ricardo Laps³ e Carlos Eduardo Zimmermann¹

1. Laboratório de Ecologia e Ornitologia, Instituto de Pesquisas Ambientais, Universidade Regional de Blumenau. Rua Antônio da Veiga, 140, Bairro Victor Konder, 89012-900, Blumenau, SC, Brasil.
2. Programa de Pós-graduação em Ecologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. E-mail: claubrandt@gmail.com
3. Laboratório de Biologia Animal, Departamento de Ciências Naturais, Universidade Regional de Blumenau. Rua Antônio da Veiga, 140, Bairro Victor Konder, 89012-900, Blumenau, SC, Brasil. E-mail: rudilaps@uol.com.br
4. Autor para correspondência. E-mail: eisenrupp@yahoo.com.br

Recebido em 15 de janeiro de 2007; aceito em 29 de dezembro de 2007.

ABSTRACT: Records of Caprimulgiforms and the first occurrence of *Caprimulgus sericocaudatus* (Silky-tailed Nightjar) in Santa Catarina State, Brazil. Caprimulgiforms are nocturnal and inconspicuous birds, habits that make difficult the record of these birds during faunal inventories. In Santa Catarina State 12 species of Caprimulgiforms are known, and many of these are considered rare. We presented new records of the *Nyctibius griseus*, *Podager nacunda*, *Caprimulgus longirostris*, *Caprimulgus parvulus*, *Macropsalis forcipata*, and *Eleothreptus anomalus*, moreover the first records of *Caprimulgus sericocaudatus* in Santa Catarina State.

PALAVRAS-CHAVE: Caprimulgiformes, *Caprimulgus sericocaudatus*, bacurau-rabo-de-seda, Santa Catarina, Brasil.

KEY-WORDS: Caprimulgiforms, *Caprimulgus sericocaudatus*, Silky-tailed Nightjar, Santa Catarina, Brazil.

Nos últimos anos Santa Catarina tem recebido um incremento considerável no conhecimento ornitológico. No entanto, as aves noturnas (Strigiformes e Caprimulgiformes) são sub-amostradas na grande maioria dos estudos, dificultando ações de conservação e estudos sobre a sua biologia. De acordo com Rosário (1996), o Estado possui 12 espécies de Caprimulgiformes, sendo algumas mencionadas como raras localmente. Durante estudos realizados no Vale do Itajaí foram obtidos registros recentes de sete espécies, sendo uma inédita no Estado de Santa Catarina. Gravações das vozes foram indexadas no arquivo sonoro digital xeno-canto (www.xeno-canto.org) e os sonogramas foram gerados no *Syrinx versão 2.6f* (Burt 2006) (Figura 1).

Nyctibius griseus (mãe-da-lua): No dia 10 de novembro de 2005 um indivíduo foi fotografado na Reserva Biológica (REBIO) Estadual do Sassafrás (26°42'42"S e 49°40'32"W, 1000 m. s.n.m.) por A.E.R., sendo posteriormente realizado um registro auditivo no dia 24 do mesmo mês, ambos em floresta secundária com cerca de 25 anos de regeneração. Este é um dos primeiros registros da espécie no Vale-do-Itajaí, que não foi registrada nos estudos envolvendo a avifauna da região (Zimmermann 1992, 1993, 1995, 1999, Marterer 1996). Rosário (1996) apresenta seis registros no Estado, sendo apenas três recentes, um em Blumenau em 1992 e dois em Florianópolis em 1980 e 1983. Naka *et al.* (2001) apresentam ainda registros recentes em Florianópolis e Itapoá, no litoral norte. É possível que esta espécie esteja sendo sub-amostrada em Santa Catarina.

Podager nacunda (coruçã): A espécie foi registrada regularmente durante o mês de outubro de 2006 por D.F. em uma área residencial na região central do município de Blumenau (26°54'45"S e 49°04'26"W, 28 m s.n.m.) tendo a sua vocalização gravada em uma das ocasiões, quando um indivíduo pousou sobre o telhado de uma residência (Figura 1). O hábito de pousar em telhados caracteriza o comportamento do bacurau-da-telha *Caprimulgus longirostris*, conforme observado por Sick (1997) na cidade do Rio de Janeiro. Contudo, a ocorrência de *Podager nacunda* em cidades não é inesperada, visto que este tem o hábito de caçar insetos atraídos pela iluminação artificial (Belton 1994, Sick 1997), além de utilizar gramados e campos antropizados (Ingels *et al.* 1999). No dia 22 de janeiro de 2007, quatro indivíduos foram avistados em área de campo, sendo dois fotografados por G.T.S na fazenda Campo Grande em Itaiópolis (26°39'57"S e 49°42'29"W, 850 m s.n.m.). Rosário (1996) menciona duas ocorrências em Santa Catarina, uma histórica no município de Corupá (sem data) e outra em São Joaquim em 1990. Naka e Rodrigues (2000) e Naka *et al.* (2000) mencionam a ocorrência da espécie em Florianópolis, e Amorim e Piacentini (2006) relatam a sua ocorrência em Imbituba, no litoral sul do Estado.

Caprimulgus sericocaudatus (bacurau-rabo-de-seda): No dia 17 de agosto de 2005, durante inventário de aves noturnas realizado por A.E.R. e D.F. na Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Bugerkopf (27°00'12"S e 49°04'11"W, 200 m s.n.m.), pelo menos dois indivíduos foram ouvidos vocalizando

em meio à floresta próximo a um curso de água, respondendo quando sua vocalização era imitada por meio de assobios. Nos dias 27 e 28 de agosto de 2005, a espécie foi registrada por C.S.B em uma área de Floresta Ombrófila Densa Submontana no município de Gaspar, próxima ao Parque Nacional da Serra do Itajaí entre as coordenadas 27°00'-27°01'S e 48°57'-48°59'W. A ave encontrava-se empoleirada em uma embaúba (*Cecropia glaziovii*) e teve a sua vocalização gravada (Figura 1). No ano de 2006, foram obtidos novos registros por A.E.R. e G.T.S. na RPPN Bugarkopf nos dias 23 de agosto e 03 de outubro, documentados através de gravações. Além destes, foram obtidos três registros no Parque Nacional Serra do Itajaí, um na Fazenda Agrião, no município de Presidente Nereu (27°10'27"S e 49°12'56"W, 470 m. s.n.m.) no dia 12 de agosto de 2007, outro no município de Indaial, na Fazenda Santa Rita (27°07'09"S e 49°10'25"W, 700 m. s.n.m.) no dia 10 de setembro de 2007, e outro no Ribeirão Jundiá, município de Apiúna (27°07'16"S e 49°15'21"W, 640 m. s.n.m.) entre os dias nove e 13 de outubro de 2007, onde foi obtido um espécime que está depositado na coleção da Universidade Regional de Blumenau sob a identificação FURB 13232. Segundo Sick (1997) a espécie é encontrada na Amazônia brasileira e nos estados do Rio Grande do sul, Paraná e São Paulo, ocorrendo ainda no Peru, Bolívia, Paraguai e Argentina. Os registros

apresentados aqui são os primeiros no Estado de Santa Catarina. É importante ressaltar que estes são os primeiros registros na Floresta Ombrófila Densa do sul do Brasil e, com o registro do Parque Estadual Intervales (Vielliard e Silva 2001), os únicos desta fitofisionomia. Os registros do Rio Grande do Sul (Bencke *et al.* 2003) e Paraná (Straube *et al.* 2004) foram todos em Floresta Estacional do interior do continente, apesar de intensos levantamentos na Floresta Ombrófila Densa destes estados (Straube 2003, Straube e Urben-Filho 2005, Carrano 2006). A espécie está ameaçada de extinção na categoria vulnerável no Rio Grande do Sul (Bencke *et al.* 2003), em perigo no Paraná (Straube *et al.* 2004) e em perigo em São Paulo (São Paulo 1998), sendo considerada deficiente em dados (DD) por Machado *et al.* (2005).

Caprimulgus longirostris (bacurau-da-telha): No dia 26 de agosto de 2007, um indivíduo foi gravado (Figura 1) por A.E.R. no município de Doutor Pedrinho na localidade Forcação (26°44'34"S e 49°33'18"W, 575 m s.n.m.). A ave estava pousada em um barranco na beira da estrada (rodovia SC-477), numa área de retirada de terra utilizada na manutenção da rodovia. No dia 11 de outubro de 2007 um espécime foi encontrado na área urbana do município de Blumenau, estando depositado na coleção científica da Universidade Regional de Blumenau sob a identificação FURB 13231. Estes são os primeiros registros documentados no Estado, sendo que existem dois registros anteriores sem evidência documental, um em Florianópolis no ano de 1993, e outro no Campo dos Padres no município de Bom Retiro em 1979 (Straube 1990, Rosário 1996).

Caprimulgus parvulus (bacurau-chintã): Rosário (1996) não menciona nenhum registro desta espécie em Santa Catarina. No dia 26 de janeiro de 2002 um espécime foi encontrado morto na beira da estrada (rodovia BR 480) por L. Dallacorte, no município de São Domingos, estando hoje depositado na coleção científica da Universidade Regional de Blumenau, sob a identificação FURB 1793. A existência deste espécime é relatada por Laps *et al.* (2004). Este é o primeiro registro documentado da espécie no Estado.

Macropsalis forcipata (bacurau-tesoura-gigante): No final do mês de outubro de 2005, uma fêmea foi encontrada enquanto incubava dois ovos na REBIO Estadual do Sassafrás (26°42'19"S e 49°40'53"W, 917 m s.n.m.) por F. R. T. (com. pess., 2005). A área utilizada para a nidificação é caracterizada pela abundância de samambaias (*Pteridium* sp.) e vassouras (*Bacharis* sp.), semelhante ao apresentado por Pichorim (2002) em estudo sobre a biologia de *M. forcipata* no Paraná. A espécie foi registrada novamente por A.E.R e G.T.S. em abril, julho e novembro de 2006 em uma estrada localizada na borda da reserva. Em um único dia, em um trecho de aproximadamente 15 km, foram encontrados 13 indivíduos. Em Santa Catarina são conhecidos apenas dois registros desta espécie endêmica de Floresta Atlântica, ambos anteriores a 1970 (Rosário 1996).

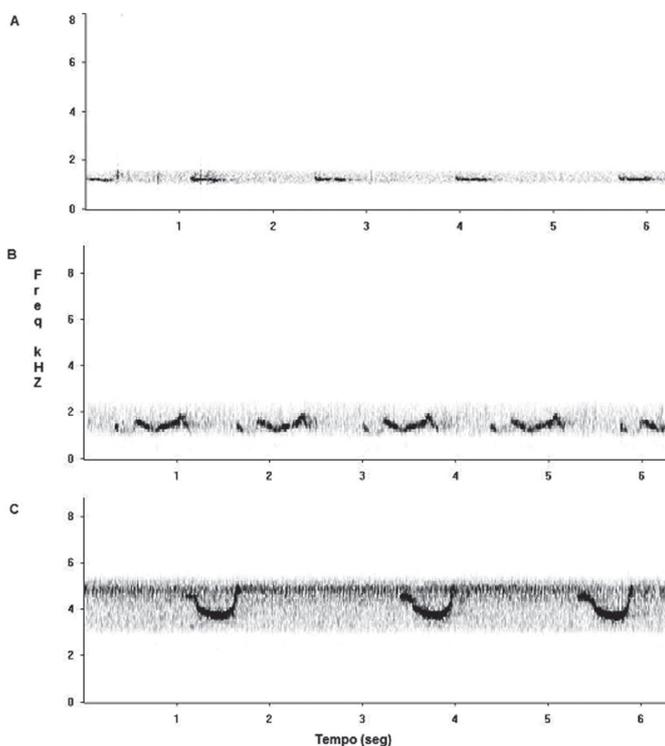


FIGURA 1. Sonogramas (gerados no Syrinx 2.6f) das vozes de *Podager nacunda* (A), *Caprimulgus sericocaudatus* (B) e *Caprimulgus longirostris* (C) gravadas no Estado de Santa Catarina, Brasil.

FIGURE 1. Sonograms (generated in the Syrinx 2.6f) of *Nacunda* Nighthawk *Podager nacunda* (A), Silky-tailed Nightjar *Caprimulgus sericocaudatus* (B) and Band-winged Nightjar *Caprimulgus longirostris* (C) recorded at Santa Catarina State, Brazil.

Eleothreptus anomalus (curiango-do-banhado): Na manhã do dia 16 de setembro de 2007, A.E.R. e G.T.S. registraram a espécie em campo úmido na Fazenda Campo Grande, no município de Itaiópolis (26°39'13"S e 49°42'10"W, 908 m s.n.m.). A ave foi fotografada na borda de um banhado, e alçou vôo com a aproximação dos observadores. Durante o vôo foi possível perceber o formato característico das asas (Sick 1997). Na ocasião, a ave em questão foi predada por um *Falco femoralis*, que surpreendeu a ave levando-a para o interior de um "capão" de Floresta Ombrófila Mista. *E. anomalus* é considerado quase-ameaçado em nível global (BirdLife International 2007), e no Brasil ocorre nos Estados de Goiás, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, com registros na Argentina e Paraguai (Sick 1997), figurando na lista de espécies ameaçadas de São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná, e Minas Gerais (São Paulo 1998, Bencke *et al.* 2003, Straube 2004, Biodiversitas 2007). Segundo Straube *et al.* (2004), os perigos que acometem esta espécie no Paraná estão relacionados à descaracterização dos campos naturais, especialmente os campos úmidos, sendo utilizados para a agropecuária e monocultura de arbóreas exóticas. Em Santa Catarina as ameaças são equivalentes, sendo que uma das práticas mais comuns são as queimadas dos campos naturais e a drenagem ou alagamento das áreas úmidas (obs. Pers.). Rosário (1996) não apresenta registros desta espécie em Santa Catarina, contudo, existem registros em Sombrio no litoral sul do Estado (Bornschein *et al.* 1994) e na região dos campos de Água Doce e Palmas, na divisa entre os Estados de Santa Catarina e Paraná (Bencke *et al.* 2006). Os registros apresentados por Kirwan *et al.* (1999) baseados em exemplares do Museu Nacional do Rio de Janeiro (MNRJ) não são fidedignos aos locais de coleta dos espécimes, visto que o registro de 20 de setembro de 1991 atribuído a Quatro Barras, Santa Catarina, na verdade refere-se ao espécime MNRJ 38678, coletado na localidade de Canguiri, Rio Irai, no município de Quatro Barras no Paraná. O registro de três de junho de 1991 da localidade de Rio Novo, Santa Catarina, é atribuído ao planalto norte do Estado. No entanto, o espécime MNRJ 37515 foi coletado na localidade de Rio Novo, vizinha a Lagoa do Sombrio, no município de Sombrio, no litoral sul. Bornschein *et al.* (1994) e Bornschein *et al.* (1998) apresentam registros congruentes em data e localidade dos espécimes do MNRJ, porém não mencionam a existência de exemplares. Desta forma, Santa Catarina passa a ter três registros confirmados da espécie, incluindo o apresentado neste trabalho.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos pelas bolsas de pesquisa dos programas Pipe Art. 170 e Pibic/Furb. Carlos Alberto Borchardt Júnior, Cíntia Gizele Gruener, Luís Dallacorte, Fabiana Dallacorte, Sérgio Luiz Althoff, Fernando Rodrigo Tortato, Giovanni Nachtigall Maurício, Iury Almeida Accordi, Marcelo Ferreira Vasconcelos e Vítor de Queiroz Piacentini colaboraram com informa-

ções e comentários. Também agradecemos a Associação Catarinense de Preservação da Natureza, IBAMA e MMA pelo apoio e logística fornecidos durante os trabalhos no Parque Nacional da Serra do Itajaí, ao Sr. Jairo Claudino dos Santos, da FATMA, e a empresa Modo Battistella S.A. por apoiar as pesquisas na REBIO Estadual do Sassafrás. Aos Srs. Lauro Eduardo Bacca (RPPN Bugarkopf) e Juvino Eiss (Fazenda Campo Grande) por permitirem acesso a suas propriedades.

REFERÊNCIAS

- Amorim, J. F. e V. Q. Piacentini (2006) Novos registros de aves raras em Santa Catarina, sul do Brasil, incluindo os primeiros registros documentados de algumas espécies para o Estado. *Rev. Bras. Ornitol.* 14(2):145-149.
- Bencke, G. A., C. S. Fontana, R. A. Dias, G. N. Mauricio e J. K. F. Mähler Jr. (2003) Aves, p. 189-479. Em: C. S. Fontana, G. A. Bencke e R. E. Reis (Orgs.) Livro vermelho da fauna ameaçada de extinção no Rio Grande do Sul. Porto Alegre: EDIPUCRS.
- Bencke, G. A., G. N. Mauricio, P. F. Develey, J. M. Goerck (2006) *Áreas Importantes para a Conservação das Aves do Brasil. Parte I – Estados do Domínio da Mata Atlântica*. São Paulo: BirdLife International e SAVE Brasil.
- Biodiversitas (2007) Revisão das Listas Vermelhas da Flora e da Fauna Ameaçadas de Extinção de Minas Gerais. Relatório Final. Vol. 1. Belo Horizonte: Fundação Biodiversitas. http://www.biodiversitas.org.br/listas-mg/RelatorioListasmg_Voll.pdf (acesso em 25/09/2007).
- BirdLife International (2007) Species factsheet: *Eleothreptus anomalus*. <http://www.birdlife.org> (acesso em 27/9/2007).
- Bornschein, M. R., M. Pichorim e B. L. Reinert (1994) Novos registros de algumas aves incomuns no sul do Brasil, p. 114. Em: Resumos do XX Congresso Brasileiro de Zoologia. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro.
- Bornschein, M. R., B. L. Reinert e M. Pichorim (1998) Descrição, ecologia e conservação de um novo *Scytalopus* (Rhynocriptidae) do sul do Brasil, com comentários sobre a morfologia da família. *Ararajuba* 6(1):3-36.
- Burt, J. (2006) Programa Syrinx versão 2.6f. <http://www.syrinxpc.com> (acesso em 14/08/2007).
- Carrano, E. (2006) *Composição e conservação da avifauna na Floresta Estadual do Palmito, município de Paranaguá, Paraná*. Dissertação de Mestrado. Curitiba: Universidade Federal do Paraná.

- Ingels, J., Y. Oniki e E. O. Willis (1999) Opportunistic adaptations to man-induced habitat changes by some South American Caprimulgidae. *Rev. Brasil. Biol.*, 59(4):563-566.
- Kirwan, G., P. Martuscelli, L. F. Silveira e R. S. R. Williams (1998) Recent records of the Sickie-winged Nightjar *Eleothreptus anomalus* in south-east Brazil. *Bull. B. O. C.* 119(3):202-206.
- Laps, R. R., C. A. Borchardt-Junior, E. W. Alves, S. L. Althoff e M. A. G. Azevedo (2004) Registros de aves raras ou pouco conhecidas no Estado de Santa Catarina a partir de coleções, p. 258. Em: Resumos do XII Congresso Brasileiro de Ornitologia. Blumenau: Universidade Regional de Blumenau.
- Machado, A. B. M., C. S. Martins, e G. M. Drummond (Orgs) (2005) *Lista da fauna brasileira ameaçada de extinção: Incluindo as listas das espécies quase ameaçadas e deficientes em dados*. Belo Horizonte: Fundação Biodiversitas.
- Marterer, B. T. P. (1996) *Avifauna do Parque Botânico do Morro do Baú. Riqueza, aspectos de frequência e abundância*. Florianópolis: FATMA.
- Naka, L. N. e M. Rodrigues (2000) *As Aves da Ilha de Santa Catarina*. Florianópolis: Editora da Universidade Federal de Santa Catarina.
- Naka, L. N., J. M. Barnet, G. M. Kirwan, J. A. Tobias e D. Buzzetti (2001) Records of birds species previously considered uncommon in Santa Catarina State, Brazil. *Cotinga* 16:68-70.
- Naka, L. N., J. Mazar Barnet, G. M. Kirwan, J. A. Tobias e M. Azevedo (2000) New and noteworthy birds records from Santa Catarina State, Brazil. *Bull. B.O.C.* 120:237-250.
- Pichorim, M. (2002) Biologia reprodutiva do bacurau-tesouragigante (*Macropsalis forcipata*, Caprimulgidae) no morro Anhangava, Paraná, Sul do Brasil. *Ararajuba* 10(2):149-145.
- Rosário, L. A. (1996) *As aves de Santa Catarina: distribuição geográfica e meio ambiente*. Florianópolis: FATMA.
- São Paulo (1998) *Fauna ameaçada no estado de São Paulo*. Documentos Ambientais – Série Probio/SP. São Paulo: Secretaria de Meio Ambiente.
- Sick, H. (1997) *Ornitologia Brasileira*. Rio de Janeiro: Ed. Nova Fronteira.
- Straube, F. C. (1990) Notas sobre a distribuição de *Eleothreptus anomalus* e *Caprimulgus longirostris longirostris* no Brasil (Aves, Caprimulgidae). *Acta Biol. Leopoldensia* 12(2):301-312.
- Straube, F. C. (2003) Avifauna da Área Especial de Interesse Turístico do Marumbi (Paraná). *Atualidades Ornitológicas* 113:12.
- Straube, F. C. e A. Urben-Filho (2005) Avifauna da Reserva Natural Salto Morato (Guaraqueçaba, Paraná). *Atualidades Ornitológicas* 124:12.
- Straube, F. C., A. Urben-Filho e D. Kajiwarra (2004) Aves, p. 143-496. Em: S. B. Mikich e R. S. Bérnils (Orgs.) Livro vermelho da fauna Ameaçada de Extinção no Estado do Paraná. Curitiba: Instituto Ambiental do Paraná.
- Vielliard, J. M. E. e W. R. Silva (2001) Avifauna, p. 125-146. Em: C. Leonel (Ed.) *Intervales*. São Paulo: Fundação para a Conservação e a Produção Florestal do Estado de São Paulo.
- Zimmermann, C. E. (1992) Uma contribuição à ornitologia catarinense – levantamento preliminar da ornitofauna do Parque Ecológico Artex. *Dynamis* 1(1):69-80.
- Zimmermann, C. E. (1993) Nota sobre a avifauna do Parque Ecológico Spitzkopf – Blumenau/SC. *Dynamis* 1(3):7-13.
- Zimmermann, C. E. (1995) Novas informações sobre a avifauna do Parque Ecológico Artex. *Biotemas* 8(1):7-20.
- Zimmermann, C. E. (1999) Avifauna de um fragmento de Floresta Atlântica em Blumenau, Santa Catarina. *Rev. Est. Amb.* 1(3):101-112.